

**UMA OBRA QUE SE PINTA EM “CLARO-ESCURO  
PESADELO”: A NARRATIVA CURTA DE RAUL BRANDÃO E A  
PINTURA PÓS-IMPRESSIONISTA**

*Eloísa Porto Corrêa (UERJ)*

[eloisaporto@gmail.com](mailto:eloisaporto@gmail.com)

O objetivo deste trabalho é evidenciar marcas da pintura pós-impressionista na obra de Raul Brandão, sobretudo em narrativas curtas do livro *A Morte do Palhaço e o Mistério da Árvore* (1926). Através do confronto entre textos verbais de Brandão e textos não-verbais de artistas como Vincent Van Gogh, Paul Cezanne e Edvard Munch, aparecem temas, motivos, recursos, estratégias narrativas, marcas linguísticas e outros elementos coincidentes entre obras das duas modalidades de produção artística. Com esse estudo, sintetizamos alguns resultados das pesquisas desenvolvidas durante o Pós-Doutorado na UERJ, entre 2013 e 2014, e expandimos a pesquisa de Doutorado, intitulada “A Paisagem Expressionista na Narrativa de Raul Brandão: nuances do claro-escuro pesadelo”, desenvolvida na UFRJ.